



VII Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA



"Revelando novas fronteiras e Tecnologias"



Nossa missão é cuidar de você



Anais

Data: 25 e 26 de agosto de 2014
Local: Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM - UFRGS**

VII Simposio do Processo de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

"Revelando novas fronteiras e tecnologias"

25 e 26 de agosto de 2014

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PEDIÁTRICO NO CENTRO CIRURGICO AMBULATORIAL

Alessandra Glaeser, Adriana Maria Alexandre Henriques Ester Izabel Soster Prates
Marcia Weissheimer Rosane da Silva Veiga Pirovano
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A Fissura Labiopalatina é a malformação mais freqüente da região da cabeça e a correção cirúrgica é realizada nos primeiros meses de vida. O paciente pediátrico é considerado de alto risco para desenvolver alterações da temperatura corporal. **Objetivos:** Implementar o diagnóstico Risco de Desequilíbrio na Temperatura Corporal e avaliar os resultados dos cuidados relacionados no transoperatório de um paciente pediátrico submetido a procedimento cirúrgico prolongado. **Método:** Relato de experiência baseado na sistematização de assistência de enfermagem aplicada no Centro Cirúrgico Ambulatorial do HCPA- RS. Os dados foram coletados no prontuário eletrônico e analisados sob o referencial da NANDA I. **Resultados:** O diagnóstico Risco de Desequilíbrio na Temperatura Corporal foi elencado no transoperatório ao paciente pediátrico submetido a procedimento cirúrgico de rinolabioplastia. Entre as intervenções de enfermagem realizadas nesse período podemos destacar o uso de monitorização contínua da temperatura, minimização a exposição a fatores de riscos ambientais, utilização de campos cirúrgicos secos, manta térmica ou cobertores e aquecimento dos membros inferiores com algodão laminado. A temperatura do paciente no trans-operatório manteve-se entre 36,4° e 36,8°C. **Conclusão:** A enfermagem perioperatório desenvolve medidas eficazes na manutenção da temperatura em pacientes pediátricos a fim de reduzir riscos decorrentes do desequilíbrio da temperatura corporal. O processo de enfermagem disponibiliza ao enfermeiro avaliar as necessidades do paciente pediátrico no transoperatório praticando os cuidados necessários. O diagnóstico Risco de Desequilíbrio na Temperatura Corporal torna-se prioritário ao paciente pediátrico, pois descreve cuidados de enfermagem para manutenção da temperatura corporal relacionadas a condições ambientais. **Descritores:** Diagnóstico de Enfermagem, Enfermagem Perioperatória, Pediatria.